

# QUINTA-FEIRA SANTA

### LEITURA I - Ex 12, 1-8.11-14

#### *Leitura do Livro do Êxodo*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egípto: «Este mês será para vós o princípio dos meses; fareis dele o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade de Israel e dizei-lhe: No dia dez deste mês, procure cada qual um cordeiro por família, uma rês por cada casa. Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, junte-se ao vizinho mais próximo, segundo o número de pessoas, tendo em conta o que cada um pode comer. Tomareis um animal sem defeito, macho e de um ano de idade. Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito. Deveis conservá-lo até ao dia catorze desse mês. Então, toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde. Recolherão depois o seu sangue, que será espalhado nos dois umbrais e na padieira da porta das casas em que o comerem. E comerão a carne nessa mesma noite; comê-la-ão assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Quando o comerdes, tereis os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. Comereis a toda a pressa: é a Páscoa do Senhor. Nessa mesma noite, passarei pela terra do Egípto e hei-de ferir de morte, na terra do Egípto, todos os primogénitos, desde os homens até aos animais. Assim exercerei a minha justiça contra os deuses do Egípto, Eu, o Senhor. O sangue será para vós um sinal, nas casas em que estiverdes: ao ver o sangue, passarei adiante e não sereis atingidos pelo flagelo exterminador, quando Eu ferir a terra do Egípto. Esse dia será para vós uma data memorável, que haveis de celebrar com uma festa em honra do Senhor. Festejá-lo-eis de geração em geração, como instituição perpétua». **Palavra do Senhor.**

### SALMO RESPONSORIAL - Salmo 115 (116), 12-13.15-16bc.17-18 (R. cf. 1 Cor 10, 16)

Refrão: **O cálice de bênção é comunhão do Sangue de Cristo.** Repete-se

### LEITURA II - 1 Cor 11, 23-26

#### *Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios*

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. **Palavra do Senhor.**

### EVANGELHO - Jo 13, 1-15

#### *Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João*

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de O entregar, Jesus, sabendo que o Pai Lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-Lhe: «Senhor, Tu vais lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde». Pedro insistiu: «Nunca consentirei que me laves os pés». Jesus respondeu-lhe: «Se não tos lavar, não terás parte comigo». Simão Pedro replicou: «Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça». Jesus respondeu-lhe: «Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos». Jesus bem sabia quem O havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: «Nem todos estais limpos». Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-Se de novo à mesa. Então disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também». **Palavra da salvação.**

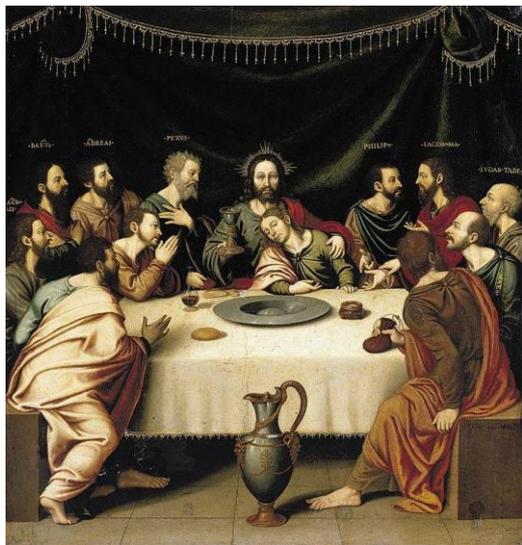
## Nota Explicativa

### LEITURA I

Jesus é o verdadeiro Cordeiro pascal que, na sua Paixão, realiza a verdadeira e definitiva libertação do povo de Deus. A Eucaristia é o memorial da sua Paixão; Jesus tomou para sacramento deste memorial precisamente a ceia pascal do Antigo Testamento, mas dando-lhe sentido novo, fazendo-nos assim compreender que a Páscoa antiga encontra a consumação perfeita na sua Páscoa. Como o povo de Deus do Antigo Testamento repetia a ceia pascal em memória da sua passagem do Egito para a Terra Prometida (a Páscoa antiga), assim agora o povo do Novo Testamento celebra a Eucaristia em memória da Morte e Ressurreição de Jesus (a Páscoa Nova), em que se realiza a passagem deste mundo para o Pai.

### LEITURA II

Na última Ceia, Jesus instituiu a Eucaristia e entregou-a à sua Igreja, para que, na Eucaristia, a Igreja encontrasse, até ao fim dos tempos, quando Ele vier, o memorial da sua Páscoa, isto é, da sua passagem deste mundo para o Pai, pela Morte à Ressurreição. Esta leitura é a mais antiga narração chegada até nós da instituição da Eucaristia pelo Senhor, e da sua celebração pela Igreja, neste caso, na Igreja de Corinto.



A pintura "A Última Ceia" do artista Frei Nicolás Borrás é uma obra impressionante que retrata o momento em que Jesus compartilha a sua última ceia com os seus discípulos antes da sua crucificação. Esta obra de arte é excepcional por vários motivos, incluindo o seu estilo artístico, a sua composição, o seu uso de cores e a sua história. Em relação ao estilo artístico, "A Última Ceia" de Frei Nicolás Borrás é um exemplo claro da arte barroca espanhola. Este estilo é caracterizado pelo seu drama, o uso de luz e sombra e a atenção aos detalhes. O trabalho de Borrás é especialmente impressionante pela sua capacidade de capturar a emoção e o significado da cena. A composição da pintura também é notável. Borrás escolheu representar Jesus e seus discípulos sentados ao redor de uma mesa retangular, criando uma sensação de profundidade e perspectiva. Além disso, o arranjo dos personagens da pintura é cuidadosamente planeado, com Jesus no centro e os discípulos de ambos os lados, criando equilíbrio visual e uma sensação de harmonia. O uso de cores em "A Última Ceia"

também é notável. Borrás usou uma paleta de cores ricas e vibrantes, incluindo tons dourados e vermelhos profundos, para criar uma sensação de calor e leveza na pintura. Além disso, o artista usou luz e sombra para dar profundidade e dimensão à cena, criando uma sensação de espaço e movimento.



### CALENDÁRIO DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

**Dia 18 de Abril, SEXTA-FEIRA SANTA:**

Celebração da Paixão de Nosso Senhor às 15 horas

**Dia 19 de Abril, SÁBADO SANTO:**

Vigília Pascal da Ressurreição de Jesus Cristo às 20 horas,

**Dia 20 de Abril, DOMINGO DE PÁSCOA:**

Celebração Eucarística às 11horas.

### CONVERSAS NA SACRISTIA COM ANTÓNIO PEDRO LOPES

No dia 23 de Abril de 2025, pelas 18.30H, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a 18ª sessão das "Conversas na Sacristia", com António Pedro Lopes, co-director artístico do Tremor Festival, que propõe o tema "Acordo com Deus", abordando a experiência da descoberta da relação incompleta com Deus, na dúvida e na incerteza, num percurso de busca pessoal do divino, nas igrejas, nas cerimónias religiosas, nas canções, nas sensações. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate para todos, de uma Igreja que se abre ao mundo. Estão todos convidados a participar- Dia 25 de Abril, Feriado Nacional, a Igreja estará fechada, não haverá a Eucaristia das 18h00.

- Dia 25 de Abril, Feriado Nacional, a Igreja estará fechada, não haverá a Eucaristia das 18h00.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparquiapdl.wix.com/parquia>